

PROJETO DE EXTENSÃO: OFICINA DE LITERATURA

Andressa Daniela Sauthier Streda¹
Maria Eduarda Linhares²
Pablo Lemos Berned³
Demétrio Alves Paz⁴

INTRODUÇÃO

O presente relato descritivo apresenta o projeto de extensão Oficina de Leitura, parte do Programa de Extensão “Práticas de Leitura: Clube de Literatura”, que consiste em desenvolver ações voltadas para a mediação de leitura literária por estudantes de graduação em Letras junto à escola de educação básica. São realizadas atividades de planejamento, de avaliação e de leitura teórico-críticas que contemplam a formação docente e científica do extensionista. Nesse sentido, o projeto constitui-se enquanto um laboratório de ensino do texto literário que prioriza o planejamento, a prática e, concomitantemente, a reflexão derivada dessas etapas, possibilitando o aperfeiçoamento da prática pedagógica e contribuindo para o letramento literário.

No decorrer deste relato, busca-se evidenciar o planejamento das aulas realizado no decorrer do projeto de extensão. O objetivo das práticas foi o de incentivar a leitura de textos literários, com atividades de interpretação e produção textual, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, priorizando a formação de leitores no contexto do ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica. Desse modo, o projeto tem como princípios tanto aprimorar o ensino de literatura quanto o de trazer a experiência da prática docente em sala de aula.

1 METODOLOGIA

O projeto se desenvolve por meio de oficinas de leitura na Escola de Ensino Fundamental Doutor Otto Flach, localizada em Cerro Largo/RS. As oficinas ocorrem durante as aulas de Língua Portuguesa do 7º ano, abrangendo o período de maio a dezembro de 2023. Os textos utilizados como base para a elaboração de planos de aula são cuidadosamente selecionados com a colaboração dos professores coordenadores do projeto. Além disso, há uma orientação contínua em todas as

¹ Acadêmico(a) Andressa Daniela Sauthier do Curso de Letras Português e Espanhol UFFS – 8ª Fase. andressadanielasauthiercr@gmail.com

² Acadêmico (a) Maria Eduarda Linhares do curso de Letras – Português e Espanhol UFFS – 2ª Fase. madu20162410@gmail.com

³ Orientador(a) Pablo Lemos Berned Doutor em Estudos de Literatura. Professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa na UFFS campus Cerro Largo. pablo.berned@uffs.edu.br

⁴ Orientador(a) Demétrio Alves Paz Doutor em Letras. Professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa na UFFS campus Cerro Largo. demetrio.paz@uffs.edu.br

etapas do processo de criação e implementação dos planos de aula.

A metodologia adotada para a elaboração dos planos de aula segue as sequências didáticas propostas por Rildo Cosson (2006) no âmbito do "Letramento Literário", que incentiva o gosto pela leitura através do contato direto com os textos literários, por meio da apresentação de informações socioculturais para uma maior compreensão dos textos, auxiliando no debate sobre os assuntos que permeiam as obras. Como embasamento teórico adicional para a construção dos planos de aula, recorre-se também à obra *Por que estudar Literatura?*, de Vicente Jouve (2012) para a compreensão da importância de estudar Literatura da melhor e mais eficiente forma de ministrar dentro da sala de aula.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Os planos de aula desenvolvidos priorizam abordagens dos textos literários voltadas para questões sociais, presentes na realidade dos alunos, a fim de ampliar a diversidade cultural, enriquecer a experiência de aprendizado, fomentar o exercício da leitura de diversas obras, assim como aprimorar a compreensão de contextos históricos e sociais. Até o presente momento, nos planos, utilizamos diversos contos, de diferentes autores, com temáticas distintas, de modo que foram trabalhados os textos: "Idolatria", do autor gaúcho Sérgio Faraco, a fim de promover uma reflexão sobre o imaginário do papel masculino dentro da cultura gaúcha; "Bairro operário não tem luz", do escritor angolano Arnaldo Santos, com o intuito de trabalhar a literatura africana de língua portuguesa; e "A Copa dos Mitos", do autor norte-americano, radicado no Brasil, Christopher Kastensmidt, buscando promover o conhecimento e a valorização do folclore brasileiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos durante a experiência têm sido de grande êxito, visto que os alunos participam muito durante as aulas, mostrando gosto pela leitura e pela realização das atividades pedagógicas durante as práticas. Com este projeto, esperamos contribuir cada vez mais para a melhoria e aprimoramento da qualidade do ensino de Língua Portuguesa e Literatura. O projeto se baseia muito, nas práticas pedagógicas, em atividades de escrita que permeiem diversos campos do saber, como a arte, principalmente. Desenvolver essas habilidades, em conjunto com a Literatura, permite que os alunos vejam a leitura também como uma forma artística de presenciar o mundo.

Tratar a Literatura também como arte e não somente uma disciplina, fazendo essa fusão entre as duas áreas, resultou em trabalhos de escrita muito ricos em diversos aspectos, o que contribuiu para a construção artística e intelectual dos estudantes.

Figura 1



Figura 2

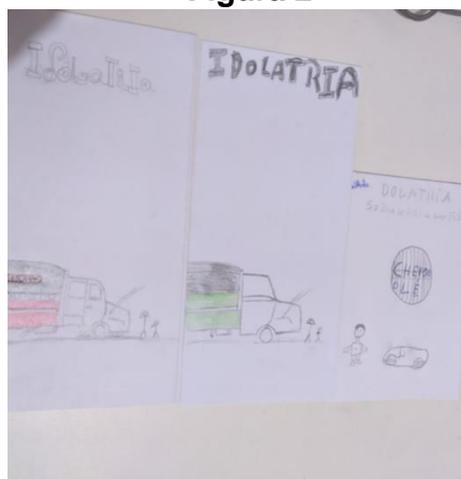


Figura 1 e 2: capas confeccionadas pelos alunos em sala de aula para o conto “Idolatria”, de Sérgio Faraco.

Figura 3

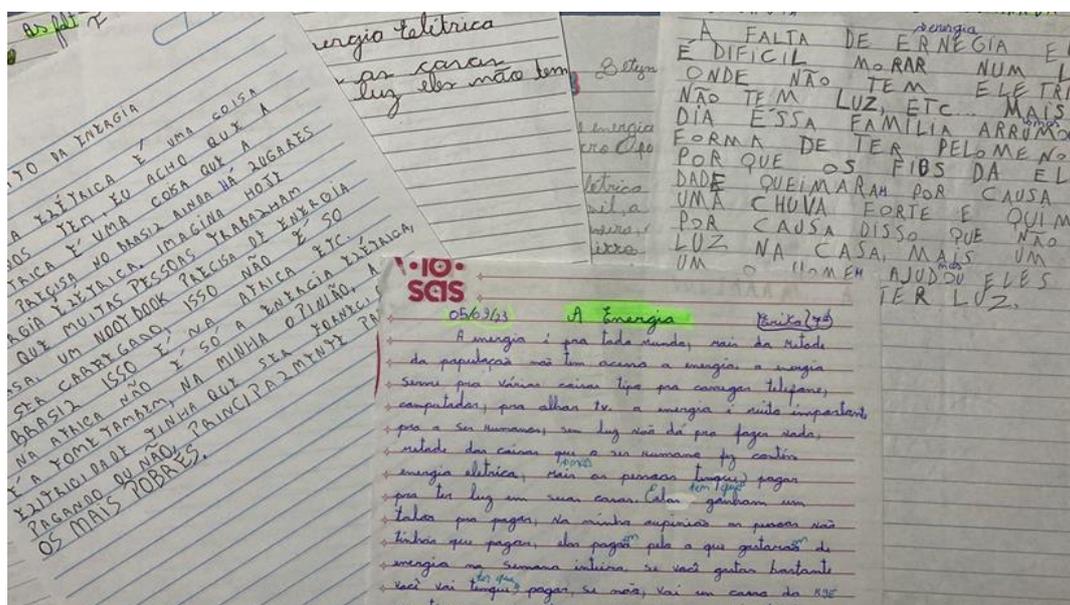


Figura 3: textos dissertativo-argumentativos feitos pelos alunos com base no conto “Bairro Operário não tem luz”.

CONCLUSÃO

Para o Curso de Letras – Português e Espanhol da UFFS, no campus Cerro Largo, é de suma importância a valorização e o incentivo da leitura dentro da sala de aula. De acordo com dados da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, desenvolvida

pelo Instituto Pró-livro, o brasileiro lê por ano em média, 2,4 livros. Sendo um dado alarmantemente baixo, é de notório conhecimento também que esse dado tende a ser mais alto em períodos escolares, e que diminui conforme a fase adulta chega. No Brasil, ainda há uma mistificação em torno da literatura, que até pouco tempo atrás era, de fato, elitizada, e o Programa “Clube de Literatura” propõe-se a tentar desmistificar essa perspectiva ainda residual na sociedade. A valorização da Literatura como arte e como ferramenta essencial para a formação do indivíduo é imprescindível para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e instruída. Como dito por Rildo Cosson “para que a literatura cumpra seu papel humanizador, precisamos mudar os rumos da sua escolarização” (2011, p. 17). Esse é o objetivo principal do projeto, ministrar aulas de literatura que transformem os alunos em leitores, críticos e instruídos, por meio de aulas que tenham o foco na construção intelectual do indivíduo.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

Instituto Pró-Livro. **Retratos da Leitura no Brasil**. Acesso em: 17/10/2023.

<http://plataforma.prolivro.org.br/retratos.php>

JOUVE, Vincent. **Por que estudar Literatura?** Tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcio-lino. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.